

J.C.
W.

I – ORDEM DO DIA

DIVISÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE RECURSOS HUMANOS

**Prestação de Contas 2023: Relatório de Gestão
e Documentos de Prestação de Contas**

----- 1 – Presente à reunião, informação do Senhor Chefe da Divisão Administrativa, Financeira e de Recursos Humanos, com o seguinte teor: -----

----- “À consideração do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal: -----

----- O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) trouxe um novo paradigma às finanças públicas, centrado fundamentalmente na sua contabilidade, relato, controlo e transparência das contas públicas, impondo o desenvolvimento de mecanismos que permitam também, para além do cumprimento legal, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível europeu e internacional, contribuindo para a satisfação das necessidades dos diferentes utilizadores da informação referente ao relato orçamental e financeiro das entidades públicas. -----

----- No que concerne à prestação de contas, o foco deve incidir no reporte de informação útil (orçamental, económico-financeira e não financeira), que reflita, de forma dinâmica, tanto as mudanças que ocorrem nas entidades públicas, como as necessidades sentidas pelos utilizadores dessa informação. -----

----- A normalização dos sistemas de informação veio permitir a agregação da informação de modo coerente, para que seja possível a construção de indicadores económico-financeiros e orçamentais, indispensáveis à tomada de decisão, no âmbito da prossecução das medidas políticas dos Executivos Governamentais nos seus diferentes níveis (local, regional e nacional). Neste sentido, a entrada em vigor do SNC-AP permitiu, para além da harmonização contabilística através do alinhamento entre as contas nacionais e a contabilidade pública, a uniformização dos procedimentos e o aumento da fiabilidade da consolidação de contas, passando a ser contemplados os subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão, possibilitando, respetivamente, um registo pormenorizado do processo orçamental, registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o

12
w

Município de Santa Marta de Penaguião
Câmara Municipal
Ata n.º 9 de 19 de abril de 2024 (Extraordinária)

desempenho financeiro e os fluxos de caixa e avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos. -----

----- Sendo fundamentais para o controlo e gestão das autarquias locais, os documentos de prestação de contas devem traduzir fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica dos documentos inicialmente aprovados, designadamente os previsionais, que consubstanciam os fundamentos para o desenvolvimento da atividade municipal. Nestes termos, o documento de prestação de contas é organizado tendo por base as normas de contabilidade pública (NCP) constantes do SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, com as alterações que lhe foram conferidas pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro, e a Instrução n.º 1/2019, em conjugação com a Resolução n.º 3/2023, ambas do Tribunal de Contas, publicadas no Diário da República, II Série, n.ºs 46 e 9, de 6 de março de 2019 e 12 de janeiro de 2024, respetivamente, refletindo a atividade municipal desenvolvida, os recursos humanos e a materialização da informação no plano orçamental, financeiro e de gestão. -----

----- Conforme o estabelecido no ponto 4.1 das Notas Técnicas constantes na citada Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2023 que se apresentam, contemplam as seguintes situações aplicáveis: -----

----- a) Total do ativo, património líquido/capital próprio e passivo – Balanço; -----

----- b) Rendimentos e gastos – Demonstração de Resultados; -----

----- c) Resultado Líquido; -----

----- d) Recebimentos e Pagamentos – Demonstração de Fluxos de Caixa; -----

----- e) Desempenho Orçamental (recebimentos e pagamentos) – Demonstração do Desempenho Orçamental; -----

----- f) Saldos iniciais e finais do desempenho orçamental (de operações orçamentais e de operações de tesouraria). -----

----- De acordo com a alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º, em conjugação com o n.º 2 do artigo 27.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e com o n.º 1 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, os Documentos de Prestação de Contas são apreciados e votados pela Assembleia Municipal, devendo ser enviados ao Tribunal de Contas até 30 de abril, de acordo com o determinado no n.º 4 do artigo 52.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, na sua atual redação. -----

12
u.

Município de Santa Marta de Penaguião
Câmara Municipal
Ata n.º 9 de 19 de abril de 2024 (Extraordinária)

----- Nestes termos e ao abrigo do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 35.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deverão o Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas do ano de 2023 serem propostos à apreciação do Executivo Municipal, para: -----

----- 1. Aprovar os referidos documentos, bem como o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, em conformidade com o estabelecido na alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º, do mesmo Anexo; -----

----- 2. Aprovar o resultado líquido do exercício e a seguinte aplicação: -----

----- Conta 56.1 – Resultados transitados – 1 676 362,56 € -----

----- Na pendência da aprovação dos pontos anteriores, a Câmara Municipal deverá submeter os mesmos à apreciação e votação por parte da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 1 e n.º 3 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, conjugada com a alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, para efeitos de os mesmos serem remetidos ao Tribunal de Contas até 30 de abril, de modo a cumprir o dever de informação e reporte à DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais, nos termos previstos no artigo 78.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual." -----

----- Anexos: Relatório de Prestação de Contas 2023 (contendo Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas) -----

-16
h.

Município de Santa Marta de Penaguião
Câmara Municipal
Ata n.º 9 de 19 de abril de 2024 (Extraordinária)



Município de Santa Marta de Penaguião

PRESTAÇÃO DE CONTAS – 2023

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		VALORES EM €	
Rubricas	NOTAS	SNC-AP	SNC-AP
		31.12.2023	31.12.2022
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	5	24 830 215,54 €	25 068 330,57 €
Ativos Intangíveis	3	103 700,27 €	226 294,65 €
Participações Financeiras	21 / 22	4 413 055,62 €	4 413 055,62 €
		29 346 971,43 €	29 707 680,84 €
Ativo Corrente			
Inventários	10	13 617,86 €	10 602,35 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		48 336,37 €	48 336,37 €
Clientes, contribuintes e utentes	9	1 171,57 €	18 553,05 €
Estado e outros entes públicos		1 599,47 €	2 283,07 €
Outras contas a receber		412 730,06 €	439 057,89 €
Diferimentos		21 335,25 €	- €
Caixa e depósitos	1	963 798,47 €	252 582,58 €
		1 462 589,05 €	771 415,31 €
Total do ativo		30 809 560,48 €	30 479 096,15 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital		11 000 000,00 €	11 000 000,00 €
Reservas		2 595 857,43 €	2 595 857,43 €
Resultados transitados		3 137 846,79 €	4 715 051,97 €
Outras variações no Património Líquido		13 485 817,42 €	2 989 488,04 €
Resultado líquido do período		-1 676 362,56 €	-1 607 326,92 €
Total do Património Líquido		28 543 159,08 €	19 693 070,52 €
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Financiamentos obtidos	7	1 091 264,07 €	1 290 932,33 €
		1 091 264,07 €	1 290 932,33 €
Passivo Corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		1 638,54 €	1 514,98 €
Fornecedores		207 252,55 €	105 786,63 €
Estado e outros entes públicos		65 758,15 €	62 108,29 €
Financiamento obtidos		174 974,67 €	177 078,27 €
Outras contas a pagar		725 513,42 €	542 856,87 €
Diferimentos		- €	8 605 748,26 €
		1 175 137,33 €	9 495 093,30 €
Total do Passivo		2 266 401,40 €	10 786 025,63 €
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		30 809 560,48 €	30 479 096,15 €

J.C
U1

Município de Santa Marta de Penaguião
Câmara Municipal
Ata n.º 9 de 19 de abril de 2024 (Extraordinária)



Município de Santa Marta de Penaguião

PRESTAÇÃO DE CONTAS – 2023

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Valores em €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SNC-AP	SNC-AP
		31.12.2023	31.12.2022
Impostos e taxas	14	754 304,14 €	707 246,77 €
Vendas	13	1 744,33 €	23 994,94 €
Prestações de serviços	13	438 316,42 €	223 073,83 €
Transferências Correntes e subsídios à exploração obtidos	14	5 482 618,66 €	5 185 173,81 €
Custo da mercadoria vendida e das matérias consumidas	10	-62 020,98 €	-132 681,47 €
Fornecimentos e serviços externos		-2 119 770,73 €	-2 128 021,85 €
Gastos com pessoal		-3 164 036,62 €	-2 845 377,04 €
Transferências e subsídios concedidos		-1 168 043,62 €	-1 122 795,83 €
Prestações Sociais		-70 871,53 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Outros rendimentos		239 261,45 €	360 282,85 €
Outros gastos		-181 090,27 €	-80 129,42 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		150 411,25 €	190 766,59 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização	5	-1 783 110,51 €	-1 790 282,47 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-1 632 699,26 €	-1 599 515,88 €
Juros e rendimentos similares suportados	7	2 581,45 €	4 164,92 €
Juros e gastos similares suportados		-46 244,75 €	-11 975,96 €
Resultado antes de impostos		-1 676 362,56 €	-1 607 326,92 €
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		-1 676 362,56 €	-1 607 326,92 €

J.C.
L.

Município de Santa Marta de Penaguião
Câmara Municipal
Ata n.º 9 de 19 de abril de 2024 (Extraordinária)



Município de Santa Marta de Penaguião

PRESTAÇÃO DE CONTAS – 2023

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Valor em €

Rubricas	Notas	SNC-AP 31.12.2023	SNC-AP 31.12.2022
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		268 263,28 €	231 654,73 €
Recebimentos de contribuintes		742 912,87 €	628 419,45 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		5 961 533,13 €	5 363 834,36 €
Recebimentos de utentes		41 701,94 €	26 818,18 €
Pagamentos a fornecedores		- 2 108 929,44 €	- 2 322 331,10 €
Pagamentos ao pessoal		- 3 049 093,10 €	- 2 805 857,20 €
Recebimentos de transferências e subsídios		- 1 029 608,51 €	- 1 004 902,57 €
Caixa gerada pelas operações		755 908,64 €	118 445,85 €
Outros recebimentos / pagamentos		679 159,60 €	333 066,20 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		1 435 068,24 €	451 512,05 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- 1 340 296,16 €	- 1 669 179,42 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		308 585,15 €	221 415,58 €
Propriedades de Investimento			
Transferência de Capital		458 666,00 €	355 903,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		- 573 045,01 €	- 1 255 930,32 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos		- €	120 000,00 €
Outras operações de financiamento			4 164,92 €
Pagamentos Referentes a:			
Financiamentos Obtidos		- 201 771,86 €	- 204 186,03 €
Juros e rendimentos similares		- 46 579,08 €	- 11 975,96 €
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (c)		- 245 769,49 €	- 91 997,07 €
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		616 253,74 €	- 866 415,34 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		252 582,58 €	1 139 257,78 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		963 798,47 €	252 582,58 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
- Equivalentes a caixa no início do período		252 582,58 €	1 139 257,78 €
- Variações cambiais de caixa no início do período			

Município de Santa Marta de Penaguião
Câmara Municipal
Ata n.º 9 de 19 de abril de 2024 (Extraordinária)

J.C.
U.



Município de Santa Marta de Penaguião

PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2023

= Saldo da gerência anterior		252 582,58 €	1 139 257,78 €
De execução orçamental		76 499,83 €	997 271,84 €
De operações de tesouraria		176 082,75 €	141 985,94 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		963 798,47 €	252 582,58 €
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		963 798,47 €	252 582,58 €
De execução orçamental		852 027,57 €	76 499,83 €
De operações de tesouraria		111 770,90 €	176 082,75 €

Município de Santa Marta de Penaguião
Câmara Municipal
Ata n.º 9 de 19 de abril de 2024 (Extraordinária)

J.C
V.



Município de Santa Marta de Penaguião

Prestação de Contas – 2023

DDRC - DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

(Município de Santa Marta de Penaguião)

RUBRICA	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO					TOTAL 2023	2022
		R P	U E	EMPR	F. ALHEIOS			
RA01	Saldo de gerência anterior	-439 670,74 €	66 322,04 €	449 848,53 €	176 082,75 €	252 582,58 €	1 139 257,78 €	
RI01	Operações orçamentais [1]	-439 670,74 €	66 322,04 €	449 848,53 €		76 499,83 €	997 271,84 €	
RI02	Devolução do saldo oper. orçamentais							
RI04	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades							
RI03	Operações de tesouraria [A]				176 082,75 €	176 082,75 €	141 985,94 €	
RA02	Receita corrente	6 904 934,37 €				6 904 934,37 €	6 295 970,46 €	
R1	Receita fiscal	742 912,87 €				742 912,87 €	628 419,45 €	
R1.1	Impostos diretos	742 912,87 €				742 912,87 €	628 419,45 €	
R1.2	Impostos indiretos							
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R3	Taxas, multas e outras penalidades	41 528,58 €				41 528,58 €	26 797,56 €	
R4	Rendimentos de propriedade	395 749,60 €				395 749,60 €	211 677,50 €	
R5	Transferências e subsídios correntes	5 420 999,48 €				5 420 999,48 €	5 185 173,81 €	
R5.1	Transferências correntes	5 420 999,48 €				5 420 999,48 €	5 185 173,81 €	
R5.1.1	Administrações Públicas	5 420 999,48 €				5 420 999,48 €	5 185 173,81 €	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	5 420 984,38 €				5 420 984,38 €	5 164 702,59 €	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	15,10 €				15,10 €	20 471,22 €	
R5.1.1.3	Segurança Social							
R5.1.1.4	Administração Regional							
R5.1.1.5	Administração Local							
R5.1.2	Exterior - U E							
R5.1.3	Outras							
R5.2	Subsídios correntes							
R6	Venda de bens e serviços	282 569,66 €				282 569,66 €	231 675,35 €	
R7	Outras receitas correntes	21 174,18 €				21 174,18 €	12 226,79 €	
RA03	Receita de capital	1 952 200,30 €				1 952 200,30 €	1 047 908,36 €	
R8	Venda de bens de investimento						13 903,00 €	
R9	Transferências e subsídios de capital	1 952 200,30 €				1 952 200,30 €	907 364,88 €	
R9.1	Transferências de capital	1 952 200,30 €				1 952 200,30 €	907 364,88 €	
R9.1.1	Administrações Públicas	1 952 200,30 €				1 952 200,30 €	907 364,88 €	
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	1 952 200,30 €				1 952 200,30 €	907 364,88 €	
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades							
R9.1.1.3	Segurança Social							
R9.1.1.4	Administração Regional							
R9.1.1.5	Administração Local							
R9.1.2	Exterior - U E							
R9.1.3	Outras							
R9.2	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital						126 640,48 €	
RA04	Receita efetiva [2]	8 857 134,67 €				8 857 134,67 €	7 343 878,82 €	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos							
RA05	Receita não efetiva [3]						120 000,00 €	
R12	Receita com ativos financeiros							
R13	Receita com passivos financeiros						120 000,00 €	
RA06	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	8 417 463,93 €	66 322,04 €	449 848,53 €		8 933 634,50 €	8 461 150,66 €	
ROT1	Operações de tesouraria [B]				32 060,84 €	32 060,84 €	58 079,42 €	
DA01	Despesa corrente	6 335 112,96 €				6 335 112,96 €	6 246 372,69 €	
D1	Despesas com o pessoal	3 038 821,00 €				3 038 821,00 €	2 793 308,65 €	
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	2 273 081,60 €				2 273 081,60 €	2 111 550,98 €	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	70 483,80 €				70 483,80 €	55 366,03 €	
D1.3	Segurança social	695 255,60 €				695 255,60 €	626 391,64 €	
D2	Aquisição de bens e serviços	2 049 373,60 €				2 049 373,60 €	2 231 396,79 €	
D3	Juros e outros encargos	46 286,65 €				46 286,65 €	24 158,34 €	
D4	Transferências e subsídios correntes	1 013 085,64 €				1 013 085,64 €	1 073 977,69 €	
D4.1	Transferências correntes	1 013 085,64 €				1 013 085,64 €	1 073 977,69 €	
D4.1.1	Administrações Públicas	320 468,01 €				320 468,01 €	400 112,28 €	
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português							
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	12 420,70 €				12 420,70 €	13 444,40 €	
D4.1.1.3	Segurança Social							
D4.1.1.4	Administração Regional							
D4.1.1.5	Administração Local	308 047,31 €				308 047,31 €	386 667,88 €	
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	453 318,60 €				453 318,60 €	432 275,98 €	
D4.1.3	Famílias	237 640,20 €				237 640,20 €	211 589,43 €	
D4.1.4	Outras	1 658,83 €				1 658,83 €	30 000,00 €	
D4.2	Subsídios Correntes							
D5	Outras despesas correntes	187 546,07 €				187 546,07 €	123 531,22 €	
DA02	Despesa de capital	1 415 395,97 €	129 326,14 €			1 544 722,11 €	1 934 092,11 €	
D6	Aquisição de bens de capital	1 276 327,52 €	129 326,14 €			1 405 653,66 €	1 811 172,90 €	
D7	Transferências e subsídios de capital	139 068,45 €				139 068,45 €	122 919,21 €	
D7.1	Transferências de capital	139 068,45 €				139 068,45 €	122 919,21 €	

J. C.
W.

Município de Santa Marta de Penaguião
Câmara Municipal
Ata n.º 9 de 19 de abril de 2024 (Extraordinária)



Município de Santa Marta de Penaguião

Prestação de Contas – 2023

DDORC - DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

(Município de Santa Marta de Penaguião)

RUBRICA	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO					TOTAL 2023	2022
		R P	U E	EMPR	F. ALHEIOS			
D7.1.1	Administrações Públicas	71 891,16 €					71 891,16 €	22 307,75 €
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português							
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades							
D7.1.1.3	Segurança Social							
D7.1.1.4	Administração Regional							
D7.1.1.5	Administração Local	71 891,16 €					71 891,16 €	22 307,75 €
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	67 177,29 €					67 177,29 €	100 611,46 €
D7.1.3	Famílias							
D7.1.4	Outras							
D7.2	Subsídios de capital							
D8	Outras despesas de capital							
DA03	Despesa efetiva [5]	7 750 508,93 €	129 326,14 €				7 879 835,07 €	8 180 464,80 €
DA04	Despesa não efetiva [6]	201 771,86 €					201 771,86 €	204 186,03 €
D9	Despesa com ativos financeiros							
D10	Despesa com passivos financeiros	201 771,86 €					201 771,86 €	204 186,03 €
DA05	Soma [7]=[5]+[6]	7 952 280,79 €	129 326,14 €				8 081 606,93 €	8 384 650,83 €
DOT1	Operações de tesouraria [C]				96 372,69 €		96 372,69 €	23 982,61 €
DA06	Saldo para a gerência seguinte	465 183,14 €	-63 004,10 €	449 848,53 €		111 770,90 €	963 798,47 €	252 582,58 €
DA07	Operações orçamentais [B] = [A]-[7]	465 183,14 €	-63 004,10 €	449 848,53 €			852 027,57 €	76 499,83 €
DA08	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]				111 770,90 €		111 770,90 €	176 082,75 €
DA09	Saldo global [2] - [5]	1 106 625,74 €	-129 326,14 €				977 299,60 €	-836 585,98 €
DA10	Despesa primária	7 704 222,28 €	129 326,14 €				7 833 548,42 €	8 156 306,46 €
DA11	Saldo corrente	569 821,41 €					569 821,41 €	49 597,77 €
DA12	Saldo de capital	536 804,33 €	-129 326,14 €				407 478,19 €	-886 183,75 €
DA13	Saldo primário	1 152 912,39 €	-129 326,14 €				1 023 586,25 €	-812 427,64 €
DA14	Receita total [1] + [2] + [3]	8 417 463,93 €	66 322,04 €	449 848,53 €			8 933 634,50 €	8 461 150,66 €
DA15	Despesa total [5] + [6]	7 952 280,79 €	129 326,14 €				8 081 606,93 €	8 384 650,83 €

* Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos deverão estar discriminados de acordo com os grupos de fontes de financiamento.

- **Deliberação: Aprovar, por maioria, com o voto contra dos Senhores Vereadores eleitos pela lista do PSD/CDS, Arquiteto Daniel Teles e Dr. Hugo Sequeira, o Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas do ano de 2023, bem como o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, o resultado líquido do exercício e a sua aplicação, nos termos precisos da informação e submeter à Assembleia Municipal, para apreciação e votação conforme o disposto na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----**
- Os Senhores Vereadores eleitos pela lista do PSD/CDS, Arquiteto Daniel Teles e Dr. Hugo Sequeira, apresentaram a seguinte declaração de voto: -----
- “Os signatários vereadores da Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião, designadamente Daniel Teles e Hugo Sequeira, eleitos pela coligação PSD/CDS – Aliança Democrática, vêm apresentar a seguinte declaração de voto relativa ao documento de Prestação de Contas do ano de

2023. -----

----- Este documento traduz os resultados das opções políticas da gestão da autarquia do ano de 2023, e após a sua leitura atenta concluímos o seguinte:

----- a) Face aos documentos de Prestação de Contas do ano transato, a forma como está apresentada melhorou, permitindo a sua leitura; -----

----- b) Os custos da organização mantêm globalmente uma trajetória de crescimento da despesa face às receitas, com um aumento significativo das despesas com pessoal, e um aumento com a aquisição de bens e serviços. Esta dicotomia parece-nos paradoxal, aumentar a "massa humana" da organização e continua a aumentar o recurso a serviços externos. -----

----- c) As obras mais relevantes do ponto de vista do investimento, mantêm-se suspensas ou por executar, a aguardar por melhores dias, recordamos o "Origem D'ouro", na vila de Santa Marta de Penaguião, o "Parque do Espírito Santo" em São João de Lobrigos. O nosso lamento em relação a estas obras é o facto de se ter demolido total ou parcialmente os edifícios existentes, e atualmente a imagem perceptível desses locais é de desolação e abandono, isto é, tornaram-se "elefantes brancos". Naturalmente que o investimento que lhes estava associado, na componente de fundos europeus, gerou uma perda muito significativa de capitais, em cerca de dois milhões de euros. -----

----- d) O resultado líquido do exercício de 2023 mantém-se nos valores negativos, cerca de 1,60 milhões, confirmando o empobrecimento e depreciação do património municipal. -----

----- e) Apesar da situação do limite da dívida permitida por lei ser bastante favorável, contudo qualquer acréscimo do endividamento, a sua amortização não conseguirá ser suportada pelas receitas correntes do Município, isto porque mais de 50% das transferências correntes estão desde logo comprometidas com despesas correntes fixas e a aumentar ano após ano. ---

----- f) Aquando da apresentação das Grandes Opções do Plano (GOP's) para o ano de 2023, verificamos que os valores previstos nas GOP's eram manifestamente irrealistas, o que se veio a comprovar no presente documento de Prestação de Contas de 2023. -----

1.6
u

---- g) No caso concreto das despesas de capital, onde se inclui o investimento municipal, e que influencia o resultado líquido do exercício, foi previsto o valor de 19.503.539,79€, tendo sido executado no ano de 2023 o valor de 1.746.493,97€, isto é, apenas 9%. No mesmo sentido a despesa corrente executada no ano de 2023 (6.335.112,96€), corresponde a 32% da prevista (19.503.539,79€). O que torna claro que se trata de um problema de desorçamentação, isto é, falta de realismo nas previsões face à real capacidade para executar o plano proposto. -----

---- h) No caso concreto do valor alocado para Serviços e Fundos Autónomos com uma verba prevista de 4.700.000,00€, que correspondem na sua grande maioria a fundos provenientes do PPR, não tiveram qualquer execução no ano de 2023. Esta situação merece a maior atenção desta administração, sob pena de se tornar mais uma perda de investimentos muito significativos para o concelho. -----

---- i) Relativamente ao quadro demonstrativo da evolução da execução do Plano Plurianual de investimentos, página n.º 67 do documento de Prestação de Contas, apenas no ano de 2021, ano de eleições autárquicas, as funções económicas superam as demais funções. Por este motivo, diz o povo que deveriam existir eleições autárquicas todos os anos. -----

---- j) No ano de 2022, o apoio financeiro para investimento das freguesias limitou-se a um valor de 22.307,00€, para a freguesia de Alvações do Corgo. A partir do quadro da página n.º 76, relativo às transferências para as freguesias, durante o ano de 2023 verificamos que voltou a ser a freguesia de Alvações do Corgo a receber mais dinheiro para os seus investimentos, o valor de 53.834,76€, acompanhado pela freguesia da Cumieira com o valor de 18.056,40€. Para as restantes freguesias esse valor é nulo. Este desequilíbrio poderá dever-se à falta de iniciativa dos presidentes de freguesia em pretenderem investir nas suas freguesias e/ou desenvolverem projetos comunitários mais localizados geograficamente, confirmado assim o seu voto favorável no momento de apreciação e votação das Grandes Opções do Plano.

----- k) Pelo que sinteticamente foi referido torna-se imperioso para o futuro do concelho que surja um ciclo novo com novas políticas e de investimentos estruturantes para o concelho de Santa Marta de Penaguião. -----

----- l) As políticas aplicadas no concelho de Santa Marta de Penaguião, na última década, não têm conseguido travar o esvaziamento demográfico, seja na sede do concelho, como nas restantes freguesias, têm afastado investidores e empresários, limitando-se a uma lógica de assistencialismo e conseqüentemente, iremos assistir nos próximos anos ao acentuar da desterritorização, cujas conseqüências serão imprevisíveis para o nosso território e para a população. -----

----- Pelo exposto, compete-nos com responsabilidade e seriedade votar contra o documento de Prestação de Contas do ano de 2023.” -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Luís Machado e os Senhores Vereadores do Partido Socialista, Dr.ª Sílvia Silva e Fernando Gonçalves, apresentaram a declaração de voto com o seguinte teor: -----

----- “Sobre a Prestação de Contas 2023: Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas, cumpre-nos: -----

----- 1. Da leitura dos documentos de Prestação de Contas 2023 e começando pela área dos Recursos Humanos, verificamos que o município tem menos 2 trabalhadores do que no passado ano de 2019 (ver pág. 12), isto para além da incorporação dos trabalhadores das áreas da Educação, Ação Social e Saúde decorrente do processo de descentralização. Constatando-se um aumento de despesas em cerca de cerca de 12%, no montante aproximado de 300 mil euros, nos 5 anos em questão, sendo que o seu acréscimo resulta essencialmente dos sucessivos aumentos salariais. -----

----- 2. Registar o cumprimento do Equilíbrio Orçamental (ver pág. 39) e registar o Saldo de Gerência no valor de 963.798,47 euros. (ver pág. 41) -----

----- 3. No que diz respeito à execução do PRR, convém lembrar que estão em execução obras no valor de 2.226.592,24 euros, embora os primeiros procedimentos tenham ficado desertos. Aliás, lembrar que um procedimento

J.C.
W.

cujo preço base é de 556.947,20 euros (sem IVA) que ficou deserto duas vezes, e que naturalmente irá ser lançado brevemente. -----

---- 4. No que concerne à execução do PT 2020, para além do executado – 2.660.363,92 euros, importa esclarecer que os dois maiores investimentos o Origem D'Ouro (1.480.105,56 euros) e o Parque Espírito Santo (2.235.567,06 euros), foram interrompidos por incumprimento do projeto e consequentemente dos respetivos contratos, que estão a ser resolvidos nos respetivos tribunais. Daqui, se conclui que a maior e mais objetiva responsabilidade não é do Município, nem do Executivo Municipal. -----

---- 5. Constatar que as transferências para as freguesias registam uma consistência e consolidação que nos orgulha a todos, Município e Freguesias, e que no ano de 2023 foi de 348.500,92 euros, incluindo a transferência de competências. -----

---- 6. Para terminar, uma referência à questão da Demografia. As oposições são recorrentes na forma como tentam diminuir a prestação do Executivo Municipal, recorrendo de forma propositada e populista à questão da Demografia, esquecendo propositadamente o seu enquadramento europeu, nacional e municipal. -----

---- É consensual para todos, pelo menos para os que estão responsabilmente no desempenho das suas funções políticas, que a demografia é um problema, europeu, nacional e naturalmente com mais impacto ainda ao nível municipal. É um facto indesmentível. -----

---- Assim sendo, é nosso entendimento que as questões demográficas, com enfoque na desertificação se devem tratar e combater ao nível Intermunicipal, com avanço firme e rápido nos centros urbanos estruturantes, com vista à construção e consolidação de pequenas e médias áreas metropolitanas. Nós estamos disponíveis e empenhados em trilhar esse caminho como os nossos municípios vizinhos e consequentemente com a Comunidade Intermunicipal."